



VOLUME 1

Apostila de Estudo Trindade

PRIMEIRA EDIÇÃO



CARLA FIGUEIRA

Serva do Senhor, Esposa e Mãe
Missionária consagrada pela
Igreja Ministério de Fé em São
Pedro da Aldeia - RJ

Você acreditaria que a Trindade foi
revelada ainda no Antigo Testamento?

E se eu te contasse que nós fomos
chamados a conhecer e nos relacionar
com Deus em sua totalidade: Pai, Filho
e Espírito Santo?

Quem é o Deus que foi apresentado a
você? O Deus punitivo ou o Deus
Hippie?

Você se entregou a esse Deus com
base no que te falaram ou com base no
que você conhece dEle?

E o Espírito Santo? É uma pomba, um
fogo, uma emoção ou poder?

Sumário

Trindade	1
DEUS	1
» Quem é Deus?	1
» Podemos conhecê-lo?	4
» Os Atributos de Deus	6
» Redenção	6
JESUS	7
» Humanidade de Jesus	8
» Divindade de Jesus	11
ESPÍRITO SANTO	12
» Função do Espírito Santo	13
» Recebimento do Espírito Santo	14
TRINDADE	15
» Base Bíblica	15
» Diferenças na Trindade	16
Conclusão	18
Bibliografia	19

TRINDADE

Esse estudo começa com um alerta de que não podemos olhar para a trindade baseando nosso entendimento através da nossa lente, a lente da nossa experiência pessoal, dos nossos traumas e faltas.

Quem não teve o amor de um pai presente e carinhoso não vai conseguir compreender a paternidade. Quem passou por muitas faltas, abusos e injustiças, vai tentar colocar o seu próprio senso de justiça na balança contra a justiça de Deus.

O assunto tratado nesse estudo é fruto do trabalho de séculos feito por homens que se debruçaram sobre as escrituras.

O estudo teológico passa por:

TEOLOGIA (estudo de Deus)

CRISTOLOGIA (o estudo revelador de Deus)

TEODICÉIA (estudo da natureza do Deus revelado)

COSMOLOGIA (estudo da obra de Deus)

ANTROPOLOGIA (estudo da imagem de Deus)

SOTERIOLOGIA (estudo da redenção de Deus)

ECLESIOLÓGIA (estudo da comunidade salva por Deus)

DEUS

» Quem é Deus?

O teólogo Emil Brunner chama atenção de que Deus não é um objeto para que o homem possa manipulá-lo pela

sua própria razão. Da mesma forma não temos o direito de comparar Deus, pois Ele é incomparável.

Todo homem em seu íntimo tem uma intuição sobre Deus, mesmo que nunca tenha sido apresentado formalmente a Ele.

Dostoievski escreveu: "*Há no homem um vazio do tamanho de Deus*" e Blaise Pascal afirmou: "*Há no homem um buraco na forma de Deus*"

Sem Deus, todo homem sente um vazio no coração, então ele passa a vida numa constante busca pelas realizações como relacionamentos ou acumulando coisas e bens que não o suprem. Nada nesse mundo pode tirar a sensação de estar incompleto.

Em Romanos 1:21 Paulo fala que até os gentios incrédulos conheciam a Deus, mas não o honraram como Deus.

As escrituras citam pessoas que negam a existência dEle, Salmos 14:1 "*Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe"*"; Salmos 53:1: "*Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe! Corromperam-se e cometem injustiças detestáveis; não há ninguém que faça o bem"*

Na vida do cristão, essa intuição íntima sobre Deus se fortalece e se aperfeiçoa porque conhecemos Deus como nosso pai amoroso (Romanos 8:15); o Espírito Santo testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8:16); e conhecemos o Jesus Cristo vivo em nossos corações (Filipenses 3:8-10; Efésios 3:17; Colossenses 1:27; João 14:23).

E a intensidade dessa consciência para nós que cremos em Jesus é tão grande que mesmo nunca o tendo visto, nós o amamos de fato (1 Pedro 1:8).

As evidências de que Deus existe estão por toda a bíblia. Todas as passagens dão a entender a sua existência. O primeiro versículo da bíblia não apresenta provas, mas diz o que Ele fez: “*No princípio Deus criou os céus e a terra*”. Deus é antes de todas as coisas, é a causa de todas as coisas e, portanto está acima de todas as coisas e é a finalidade de todas as coisas.

O mundo também dá provas abundantes da existência de Deus. Paulo diz que o eterno poder de Deus e a sua natureza divina tem sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas (Romanos 1:20).

E aqui o termo “coisas criadas” sugere que toda a criação evidencia o caráter de Deus. O próprio homem sendo criado a sua imagem e semelhança testemunha de forma mais abundante ainda a existência de Deus.

Davi em Salmos 19:1-2 fala do testemunho dos céus “*Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela à outra noite*”

Basta olhar para o céu e contemplar o sol, a lua, as estrelas, apenas um criador poderoso e sábio poderia criar o universo e ainda mais, mantê-lo em perfeita ordem da criação até hoje.

» Podemos conhecê-lo?

Existem 2 pontos conflitantes na teologia, o entender e o conhecer a Deus.

Nós nunca poderemos entender Deus, porque a compreensão de quem Ele é, sendo Ele infinito e nós finitos e limitados se torna impossível.

Salmos 145:3 fala: “*Grande é o Senhor e digno de ser louvado; sua grandeza não tem limites.*”

Essa grandeza excede a nossa capacidade de entendimento.

Salmos 147:5 fala: “*Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento.*”

Nunca seremos capazes de medir o entendimento de Deus, não existe uma régua humana para isso porque Ele é mais do que podemos compreender.

Salmos 139:6 fala: “*Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance, é tão elevado que não o posso atingir.*”

Olha o verso 17: “*Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles!*”

Paulo fala em 1 Coríntios 2:10-12 que o espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus e continua dizendo que ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

Como criatura jamais conseguiremos compreender: Sua Grandeza (Salmos 145:3); Seu Entendimento (Salmos 147:5); Seu Conhecimento (Salmos 139:6); Suas

Riquezas, Sabedoria, Juízos e Caminhos (Romanos 11:33).

Entretanto, podemos sim conhecer a Deus. Perceba que conhecer é diferente de entender. Entender é através das habilidades do domínio cognitivo que depende da nossa inteligência. Enquanto conhecer está relacionado a aprender sobre, lidar e conviver.

Através das escrituras podemos conhecer as verdades sobre Deus. Que Deus é amor (1 João 4:8); Que Deus é luz (1 João 1:5); Que Deus é espírito (João 4:24); Que Deus é justo (Romanos 3:26); etc.

Embora a gente não tenha um amplo conhecimento, através da bíblia podemos conhecer alguns de seus pensamentos. Davi em Salmos 139:17 chega a uma conclusão “*Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus!*”

Diversas passagens bíblicas falam sobre conhecer a Deus, como Jeremias 9:23-24: “*Assim diz o Senhor: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força nem o rico em sua riqueza, mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor, e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas coisas que me agrado", declara o Senhor.*”

Em oração ao Pai, Jesus disse em João 17:3: “*Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*”

O escritor da carta aos Hebreus fala no verso 8:9: “*Ninguém mais ensinará ao seu próximo nem ao seu irmão, dizendo:*

‘Conheça ao Senhor’, porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior”.

A vida cristã nos proporciona a riqueza de poder conhecer a Deus, e isso é um privilégio muito maior do que apenas conhecer fatos sobre Ele. Falamos com Ele em oração e Ele fala conosco por meio da sua palavra. Podemos ter comunhão com Ele, cantar louvores e sentir que Ele habita entre nós e dentro de nós.

» Os Atributos de Deus

Na teologia existem 2 categorias de atributos relacionados a Deus.

{Os Atributos Incomunicáveis}

Atributos que Deus não partilha conosco, como a **Eternidade** (Deus existe por toda a eternidade, nós não); a **Imutabilidade** (Deus não muda, nós mudamos); a **Onipresença** (Deus está em todos os lugares, nós só podemos estar em um lugar por vez); **Independência** (Deus não depende de nada da criação);

{Os Atributos Comunicáveis}

Atributos que Deus partilha conosco, como **Amor** (Deus é amor e nós também podemos amar); **Misericórdia** (Deus é misericordioso e nós também podemos ter misericórdia); **Justiça** (Deus é justo e nós podemos ser justos)

» Redenção

Por Deus ser santo e justo, a sua perfeição moral é incompatível com o pecado e a rebelião das criaturas. Mas ainda sim Ele teve compaixão, amor e misericórdia para com essas criaturas que em rebelião rejeitaram a

dependência nEle. O que fez com que caíssem tão baixo, experimentando a dor e a culpa.

Como Deus pode nos resgatar de nós mesmos com todas as nossas visões equivocadas sobre Ele?

Deus anuncia a redenção logo após a queda, em Gênesis 3:15 “*Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar*”.

Virá um descendente da mulher que vai acabar com a serpente e restaurar o que foi perdido.

Primeiro Deus se revela a um homem chamado Abraão e com ele faz um pacto sobre a sua descendência e por meio dela todas as famílias da terra seriam abençoadas.

JESUS

A preexistência de Cristo constitui uma das doutrinas básicas da fé cristã. João narra no capítulo 1:1-3: “*No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.*“

O próprio Jesus não hesitou em afirmar que desceu do céu:

João 3:13 “13 Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem”

João 6:38 “Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou.”

João 6:42 “E diziam: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: ‘Desci do céu’? ”

João 6:62 “Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava antes!”

João 8:14 “Respondeu Jesus: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou.”

João 8:42 “Disse-lhes Jesus: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou.”

João 16:28 “Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai”.

João 17:5 “E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.”

João 17:8 “Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste.”

Jesus Cristo era plenamente Deus e plenamente homem em uma pessoa e será assim para sempre.

» Humanidade de Jesus

A bíblia afirma que Jesus foi concebido no ventre de sua mãe Maria por uma obra milagrosa do Espírito Santo, sem a participação de um pai humano.

Mateus 1:18-20 diz: “*Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.*”

Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.

Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo."

E José obedece, como fala em Mateus 1:24-25 “Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa.

Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

A forma escolhida por Deus Pai para enviar seu filho une a humanidade e a divindade em uma só pessoa, a Pessoa de Jesus.

Mas apesar de ser gerado em uma mulher humana, Ele não herda o pecado. E aí entra uma confusão propagada por séculos.

Todos nós humanos herdamos o pecado do primeiro pai, Adão. Porém, Jesus não teve um pai humano, não herdando a corrupção humana.

Então por que Cristo não herdou a natureza pecadora de Maria? A Igreja Católica Romana responde dizendo que: “Jesus não herda pecado de Maria, porque Maria não tinha pecados.”

Mas nenhuma passagem bíblica afirma isso, e se Maria não tinha pecado, subimos a pergunta para a mãe de Maria.

O que se entende é que a obra do Espírito Santo evitou a transmissão do pecado. “O Espírito Santo virá sobre você

[...] Assim, aquele que há de nascer será chamado santo”
(Lucas 1:35)

Segundo a **tradição**, os avós maternos de Jesus são Ana e Joaquim. Porém não encontramos nenhum relato a respeito na Bíblia. As únicas informações que temos sobre os pais de Maria são contados pelo Evangelho de Tiago, um evangelho apócrifo provavelmente escrito no ano 150 e que não foi incorporado ao cânon bíblico.

Jesus nasce como todos os bebês e cresce como todas as crianças. Lucas 2:52 enfatiza que Ele crescia em estatura, graça e conhecimento diante de Deus e dos homens.

Jesus se cansava (João 4:6), sentia sede (João 19:28), sentia fome (Mateus 4:2), foi chamado de guloso e beberão (Mateus 11:19) e o auge da limitação de seu corpo humano foi a morte (Lucas 23:46).

O mais impressionante é que Jesus ressuscita dos mortos em seu corpo físico e humano, embora tenha sido transformado em um corpo perfeito que não está mais sujeito à fraqueza, doenças ou a morte.

Lucas 24:39-40 relata: “*Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho*”. Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.”

Outra prova de que Jesus não estava ali em espírito foi que Ele comeu, nos versos 41b-43 do mesmo capítulo 24:

“Vocês têm aqui algo para comer?” Deram-lhe um pedaço de peixe assado, e ele o comeu na presença deles.”

E nesse mesmo corpo Jesus ascende ao céu, Lucas 24:50-51 e Atos 1:9 confirmam. Grudem afirma que Jesus continua a existir nesse corpo humano no céu, tal como a ascensão teve o propósito de nos ensinar.

» Divindade de Jesus

Jesus era plenamente humano, mas também plenamente divino. Essa discussão acalorou a igreja dos primeiros séculos, porque a visão grega ditava que o espiritual era bom, mas a matéria era má.

A palavra grega “*Theos*”, Deus, no Novo Testamento é reservada para Deus Pai, mas algumas vezes é usada para se referir ao filho em João 1:1; 1:18 (nos manuscritos mais antigos); João 20:28; Romanos 9:05; Tito 2:13; Hebreus 1:8 (citando Salmos 45:6) e 2 Pedro 1:1.

No Antigo Testamento a palavra Deus aplicada a Cristo é encontrada em Isaías 9:6 *“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”*

Quando Jesus disse: “*Eu sou*”, estava repetindo as palavras exatas que Deus usou quando se apresentou a Moisés em Êxodo 3:14.

Jesus se identifica 84 vezes como “o Filho do Homem”, um termo antes dito por Daniel no capítulo 7:13-14 quando o profeta viu alguém como o “*filho do homem*” que “veio ao ancião de dias” e recebeu “autoridade, glória e reino: todos

os povos , nações e homens de todas as línguas o adoram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído”

Jesus possuía atributos divinos e isso fica evidente quando Ele demonstrou **onipotência** quando acalmou a tempestade (Mateus 8:26-27), multiplicou pães e peixes (Mateus 14:19) e transformou água em vinho (João 2:1-11). Jesus afirmou sua **eternidade** dizendo “Antes de Abraão nascer, Eu sou” (João 8:58)

Jesus demonstra sua **onisciência** ao saber do pensamento das pessoas (Marcos 2:8; João 6:64; João 2:25; 16:20). Jesus possuía **soberania divina**, uma autoridade que só Deus tem para perdoar pecados (Marcos 2:5-7)

Durante seu ministério terreno não temos evidências, mas olhando Mateus 18:20 vemos a **onipresença** de Jesus *“Pois onde se reunirem 2 ou 3 em meu nome, ali eu estou no meio deles”* e em Mateus 28:20 *“Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”*

Somente alguém que é Deus infinito poderia levar toda a culpa pelos pecados de todos aqueles que acreditaram nele.

ESPÍRITO SANTO

Algumas pessoas têm questionado se o Espírito Santo é de fato uma pessoa ao invés de só uma “força” ou um “poder” de Deus que atua no mundo.

Ao contrário do que se possa imaginar, Torrey enfatiza a presença do Espírito Santo no Antigo Testamento, como em Neemias 9:20: *“Tu lhes deste o teu bom Espírito para*

Ihes ensinar o que deviam fazer; tu os alimentaste com o maná e Ihes deste água para matar a sede.”

Enfatizando a bondade e a inteligência do Espírito Santo.

Embora a passagem que descreve de forma mais terna e tocante esteja no Novo Testamento, mais precisamente em Efésios 4:30 “*Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção.*”

O nome Conselheiro ou Consolador que aparece em João 14:16; 15:26; 16:7 no grego é “Parakletos” e Jesus na sua última noite disse que voltaria para casa, mas assim que chegasse lá, rogaria ao pai que enviasse o “**allos Parakletos**”. “allos” quer dizer: “outro da mesma espécie, feito da mesma substância” enquanto “Parakletos” está dividido em “para” que significa “ao lado” e “kletos” que significa “chamado”.

Logo, Parakletos significa: “*chamado para ficar ao nosso lado*”. E quando o texto grego registrou “allos parakletos” estava dizendo: “*Eu enviarei outro da mesma espécie, outro igual a mim (Jesus) para ficar ao lado de vocês para sempre.*”

» Função do Espírito Santo

O papel do Espírito Santo é de nos conceder a **Regeneração** ou nova vida espiritual (João 3:5-8); **Santificar** (Romanos 8:13; 15:16; 1 Pedro 1:2) e **Capacitar** para o serviço (Atos 1:8; 1 Coríntios 12:7-11), completando a obra que foi planejada pelo Pai e iniciada pelo Filho.

» Recebimento do Espírito Santo

Todo crente tem o Espírito Santo (Romanos 8:9), mas existe uma diferença entre ter o Espírito e habitando em nós e Ele tomando posse de nós.

O Batismo com o Espírito Santo nas escrituras está relacionado ao propósito de testemunho e serviço. 1 Coríntios 12:7 “*A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum*”.

É preciso pensar no motivo pelo qual você deseja o Espírito Santo. Seria pelo poder? Benefício próprio? Ou seria porque você ama a sua igreja e deseja servir aos seus irmãos?

Quem pode receber o Batismo no Espírito Santo?

Pedro tem a resposta em Atos 2:39-39: “*Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar”.*

Como receber o Batismo no Espírito Santo?

Torrey faz uma lista:

- 1 – Aceitar Jesus como nosso Salvador
- 2 – Renunciar os pecados
- 3 – Confessar abertamente nossa renúncia
- 4 – Se entregar absolutamente a Deus
- 5 – Desejar intensamente ser batizado
- 6 - Orar pedindo o batismo a Deus
- 7 – Exercitar a Fé de Marcos 11:24

TRINDADE

» Base Bíblica

Podemos definir a trindade da seguinte maneira: Deus existe eternamente como 3 pessoas:Pai, Filho e Espírito Santo. E cada uma delas é plenamente Deus, e existe só um Deus.

A palavra trindade não se encontra na bíblia, mas sua idéia é transmitida em muitas passagens. Trindade significa “Tri-Unidade” ou “Três em Unidade”. É usada para resumir o ensino da Bíblia de que Deus “é” três pessoas, porém um só Deus.

Como Deus existe eternamente como três pessoas, é esperado encontrar indícios da trindade no Antigo Testamento, mesmo que não seja tão claro quanto no Novo Testamento, várias passagens dão a entender que Deus existe como mais de uma pessoa.

Vamos começar com Gênesis 1:26: “*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*”. O plural do verbo “Façamos” e do pronome “nossa” deixa claro, embora não tenha nenhuma indicação do numero de pessoas presentes, ainda sim deixando claro que era mais de uma pessoa.

Existem algumas teorias, como a de que essa passagem refere-se a anjos, mas os anjos não participam da criação, tampouco o homem foi criado à imagem e semelhança de anjos.

Em Gênesis 3:22 diz: “*Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal*” e em Gênesis 11:7:

“*Venham, desçamos e confundamos a língua que falam*” e Isaías 6:8: “*Quem enviarei? Quem irá por nós?*”

Varias passagens do Antigo Testamento sobre o “Anjo do Senhor” sugerem uma pluralidade de pessoas em Deus. Em alguns pontos, o anjo do Senhor é chamado de “Deus” ou de “Senhor” (Gênesis 16:13; Êxodo 3:2-6; 23:20-22; Números 22:35-38; Juízes 2:1-2; 6:11).

Já no Novo Testamento, quando Jesus foi batizado, “os céus se abriram, e Ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Ele. Então uma voz dos céus disse: ‘Este é meu filho amado em quem me agrado’” (Mateus 3:16-17)

Em um só momento vemos os 3 membros da Trindade desempenhando atividades distintas. **Deus Pai** está falando do céu, **Deus Filho** está sendo batizado e **Deus Espírito Santo** está descendo do céu para pousar sobre Jesus e capacitá-lo para o seu ministério.

Quando Jesus fala a seus discípulos que eles deveriam ir e fazer “discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19) indica que o Espírito Santo é colocado no mesmo nível das duas outras pessoas. Ou seja, uma posição equivalente à do Pai e do Filho.

» Diferenças na Trindade

As pessoas da trindade têm funções diferentes em relação ao mundo, o Pai fala as palavras criativas para gerar o universo, mas foi o Filho, a Palavra eterna de Deus que executou que executou esses decretos da criação. “*Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle; Sem Ele, nada*

do que existe teria sido feito" (João 1:3; 1 Coríntios 8:6; Colossenses 1:16; Hebreus 1:2).

Nesse processo da criação, o Espírito Santo "movia-se" ou "pairava" sobre a face das águas (Gênesis 1:2) manifestando a presença imediata de Deus.

Da mesma forma que cada um desempenha um papel na criação, todos possuem funções diferentes na obra da redenção.

O **Pai** planejou a redenção e enviou seu Filho ao mundo (João 3:16; Gálatas 4:4; Efésios 1:9-10). O **Filho** obedeceu ao Pai em sua obra particular e efetuou a redenção por nós (João 6:38; Hebreus 10:5-7). O **Espírito Santo** depois que Jesus ascendeu aos céus foi enviado pelo Pai e pelo Filho para nos ministrar a redenção.

João 14:26: "*Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.*"

João 16:7: "*Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.*"

CONCLUSÃO

A história ainda não terminou. Os capítulos finais ainda estão sendo escritos, embora a ultima página já esteja sim escrita (apocalipse).

O que Deus começou por meio da encarnação, morte e da resurreição de Jesus e por meio do dom do Espírito Santo está muito perto de ser realizado plenamente.

O que diferencia tudo que você acabou de ver aqui de uma novela ou ficção é a esperança e misericórdia que existem por trás de cada ato que vai impactar literalmente a sua vida!

Você pode considerar todo esse estudo uma "estória" incrível ou você pode fazer parte dos últimos capítulos antes que a ultima página seja finalizada e o livro finalmente fechado.

Através de Jesus e da ação do Espírito Santo você pode ser uma peça importante em tudo que você acabou de ver. Deus nos dá o privilégio de sermos participantes nessa história, ou você acha mesmo que você foi o espermatozóide mais espero?

Que Deus ilumine o seu entendimento na certeza que essas poucas palavras servem para iluminar o inicio da sua caminhada. Ainda há muito mais informação a respeito desse tema. Que sua curiosidade e interesse sejam aguçados. Que Deus derrame fome e sede para buscar mais.

A seguir você terá uma listagem de livros auxiliares para compreender esse assunto, mas não se esqueça que o principal livro chama-se Bíblia Sagrada.

Que a paz de Jesus seja contigo todos os dias da sua vida!

Livros indicados a respeito desse tema para seu crescimento:

- Teologia Sistemática ao alcance de todos – Wayne Grudem
- Teologia Moderna – H. R. Mackintosh
- Teologia Sistemática Contemporânea – Julio Andrade Ferreira
- Como Ler a Bíblia Livro por Livro – Gordon Fee e Douglas Stuart
- E Deus falou na Língua dos Homens – Paulo Won
- Os Eventos mais importantes da vida de Jesus – Warren W. Wiersbe
- Jesus – Vida Completa – Juanribe Pagliarin
- A Pessoa e a Obra do Espírito Santo – R.A. Torrey
- O Poderoso Espírito Santo – Fuchsia Pickett
- O Deus Esquecido – Francis Chan
- O Batismo com o Espírito Santo – R.A. Torrey
- O Espírito Santo na Tradição Cristã – C Jeremias Klein

Esse material foi útil para sua Vida e Ministério?

Ajude-nos a levar mais conteúdos como esse para mais pessoas. Nossa material é disponibilizado de forma GRATUITA online no site:

<http://carlafigueira.com.br>



NÃO COBRAMOS por nenhum de nossos materiais, a convicção que o Senhor nos deu é de compartilhar os ensinamentos com todos, pois Ele providenciaria as demais coisas através de pessoas improváveis.

@carlafigueirabrz

